

Carta do Gestor

Algum barulho lá fora

Caros investidores,

O mês de fevereiro foi marcado por um aumento expressivo da volatilidade nas bolsas globais. Após um início de ano muito otimista, os investidores se surpreenderam com os dados mais fortes de inflação e salários nos Estados Unidos e passaram a temer um aperto monetário mais intenso vindo do Fed. O VIX (índice que mede a volatilidade esperada do S&P) atingiu um nível extremo, observado apenas quatro vezes na última década. Olhando para os dados divulgados, o mês foi de confirmação de um cenário global de crescimento robusto e disseminado. Além disso, fevereiro explicitou a provável dificuldade do mercado em se adaptar caso ocorra uma reversão mais rápida das condições financeiras extremamente benignas nas economias desenvolvidas.

Nos EUA, a nova rodada de dados ajudou a confirmar nossa convicção de que estamos diante de uma economia saudável, em pleno emprego e em condições financeiras muito benignas. Adicionalmente, o anúncio do governo para a expectativa de déficit fiscal para os próximos anos, com um expressivo aumento dos gastos, reforçou a ideia de que estamos diante de uma economia em plena expansão fiscal, o que exigirá um ciclo de aumento de juros mais longo do que o mercado precifica. Na Europa, os dados divulgados reforçaram o cenário de crescimento forte e disseminado entre os países. Continuamos confiantes no cenário de recuperação da Europa e acreditamos que esse ciclo está apenas em sua fase inicial. Na China, o mês foi de relativa calma e poucas novidades. Estamos atentos à volta da agenda protecionista de Trump e a seus impactos nos mercados. Temos receio de que essa agenda possa piorar a relação EUA-China, que já vem se fragilizando por conta das discussões em torno da Coreia do Norte.

No Brasil, o mês de fevereiro trouxe nova rodada de dados de inflação extremamente baixos e benignos, reforçando as apostas na continuidade do ciclo de corte de juros. Além disso, assistimos, sem surpresa, ao abandono da agenda em torno da reforma da previdência e ao início, ainda que tímido, de uma mudança de foco pelo governo para uma agenda mais social, em busca de popularidade. De maneira geral, continuamos preocupados com o acúmulo das dificuldades de longo prazo na área fiscal, mas entendemos que, no curto prazo, essa dinâmica de inflação muito positiva – que permite que os juros fiquem por algum tempo nas mínimas históricas – deve manter a relativa força dos ativos locais.

Seguem as nossas estratégias para o fundo:

Juros

No Brasil, devido à inflação ter se mostrado persistentemente mais baixa, voltamos a ter alocação aplicada na parte curta da curva.

Nos juros internacionais, continuamos com alocações tomadas na parte intermediária da curva dos Estados Unidos e da Zona do Euro.

Moedas

A maior alocação é comprada em Euro.

Ações

Na parte internacional, mantivemos a posição comprada em bolsas europeias contra a bolsa americana.

Em relação à bolsa brasileira, estamos neutros direcionalmente, com posições compradas nos setores financeiro, *utilities* e *commodities*.

Commodities

Continuamos comprados em zinco e níquel, e adicionamos uma posição comprada em milho. Prevemos uma redução importante dos estoques globais de milho no próximo ano-safra, em razão da menor produção da América do Sul, bem como do fortalecimento recente da demanda.

Atribuição de Performance

No mês de fevereiro, o SPX Nimitz rendeu 0,19%, ante um CDI de 0,47% no mesmo período.

SPX Nimitz Feeder FIC FIM	Fev 18	2018
Ações	0,00%	-0,07%
Commodities	-0,04%	0,23%
Crédito	-0,06%	-0,03%
Juros	0,27%	3,56%
Moedas	-0,36%	0,73%
Taxas e Custos	-0,09%	-1,14%
CDI	0,47%	1,05%
Total	0,19%	4,33%

Este material foi preparado em conjunto pela SPX Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Capital") e SPX Equities Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Investimentos"), empresas do grupo SPX, e tem caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas dos fundos geridos e não considerando objetivos de investimento ou necessidades individuais e particulares. O grupo SPX não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para uma análise específica, personalizada antes de sua decisão sobre investimentos. Aos investidores é recomendada a leitura cuidadosa de prospectos e regulamentos ao aplicar seus recursos. Os fundos geridos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos geridos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados e fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes ao fundo, mas não é líquida de impostos. Nos fundos geridos pela SPX a data de conversão de cotas é diversa da data de aplicação e de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Não há garantia de que os fundos multimercados terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

Este material não pode ser copiado, reproduzido, publicado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia autorização, por escrito, do grupo SPX.



Rio de Janeiro

Rua Humaitá 275 • 6º Andar
Humaitá • RJ • 22261.005
+55 21 3203-1550

São Paulo

Rua Prof. Atílio Innocenti 165 • 15º andar
Itaim Bibi • SP • 04538.000
+55 11 3508-7500

Londres

1 New Burlington Place • 4th Floor
W1S 2HR • Mayfair • London
44 (0)20 3911-0640

ri@spxcapital.com.br
www.spxcapital.com.br